

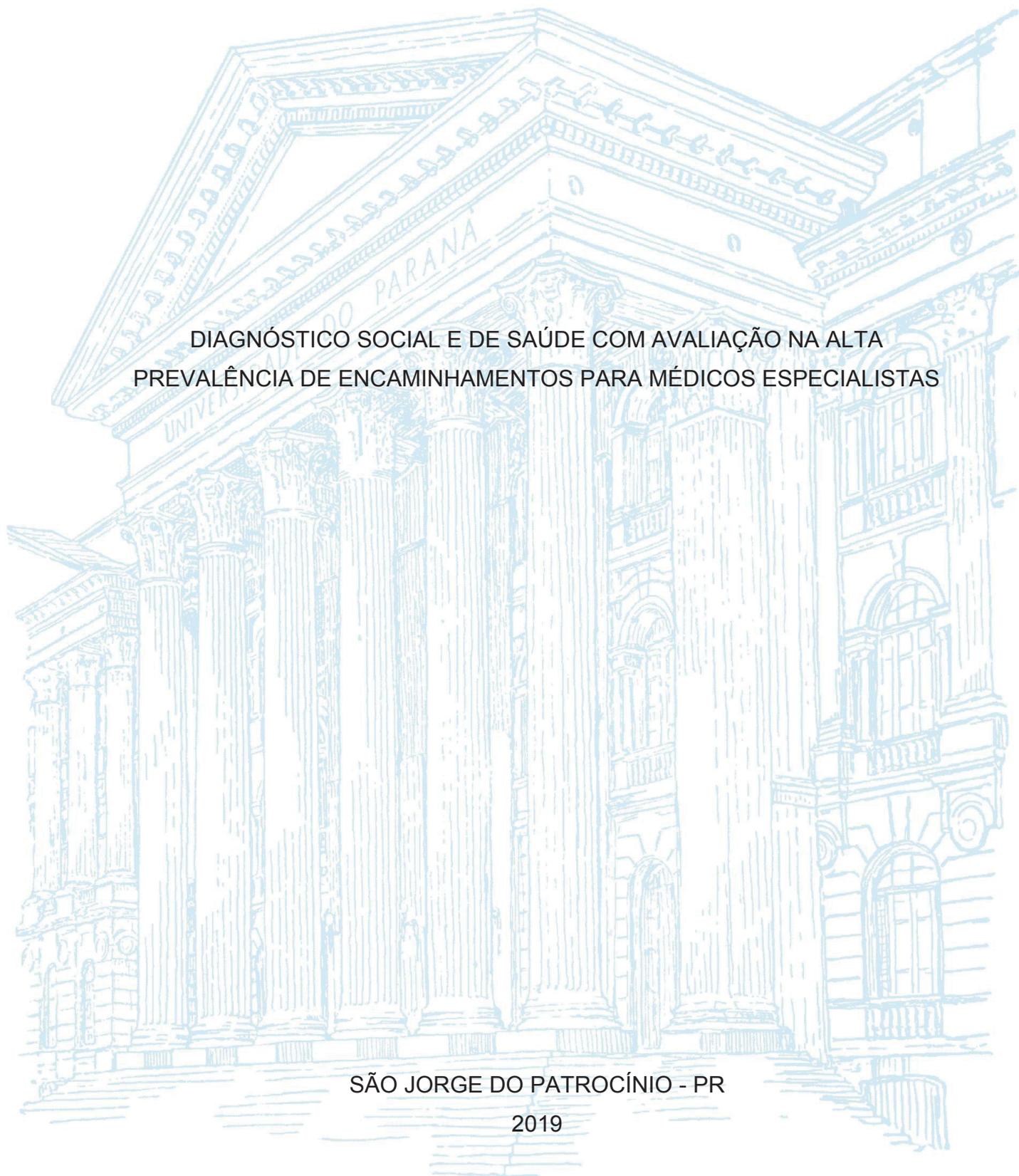
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NATTIELY SEITZ EMANUELE

DIAGNÓSTICO SOCIAL E DE SAÚDE COM AVALIAÇÃO NA ALTA  
PREVALÊNCIA DE ENCAMINHAMENTOS PARA MÉDICOS ESPECIALISTAS

SÃO JORGE DO PATROCÍNIO - PR

2019



NATTIELY SEITZ EMANUELE

DIAGNÓSTICO SOCIAL E DE SAÚDE COM AVALIAÇÃO NA ALTA  
PREVALÊNCIA DE ENCAMINHAMENTOS PARA MÉDICOS ESPECIALISTAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Pós-Graduação em Atenção Básica, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Atenção Básica.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Comassetto

SÃO JORGE DO PATROCÍNIO

2019

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é reduzir o número de encaminhamentos médico para as diversas especialidades. Trata-se de uma proposta de intervenção fundamentada na Pesquisa Ação com direcionamento aos pacientes que estão catalogados no sistema municipal de regulação na demanda por recurso para consulta médica e/ou exames nas diferentes especialidades. Foi possível sugerir uma intervenção complementar em que a equipe reavalia todos os pacientes da fila de espera, com busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde, em consultas médica e de enfermeiro, pré-agendadas, todas as quartas feiras das 16:00 horas às 17:00 horas, para reavaliação clínica e de encaixe nos protocolos. Com uma proposta clara de rever os encaminhamentos evitáveis, e a reavaliação clínica do paciente, espera-se contribuir para que somente os usuários que não tiverem seus problemas solucionados na atenção primária sejam encaminhados à atenção secundária, depurando assim, a demanda atual. Desta forma, busca-se disponibilizar ações simples, básicas e rápidas, em que se tem mais qualidade e recursos para auxiliar nos fatos negativos atuais da sociedade, além de promover diagnóstico precoce evitando o agravamento de doenças crônicas.

**Palavra-chave:** Encaminhamentos. Continuidade da Assistência ao Paciente. Medicina de Família e Comunidade. Visita Domiciliar. Controle de Doenças.

## ABSTRAT

The objective of this work is to reduce the number of medical referrals for the different specialties. It is a proposal for intervention based on Action Research, targeting patients who are cataloged in the municipal system for regulating the demand for resources for medical consultation and or exams in different specialties. It was possible to suggest a complementary intervention in which the team reassesses all patients in the waiting list, with active search by Community Health Agents, in pre-scheduled medical and nurse appointments, every Wednesday from 4:00 pm to 5:00 pm, for clinical reassessment and fitting the protocols. With a clear proposal to review preventable referrals, and the clinical reassessment of the patient, it is expected to contribute so that only users who do not have their problems solved in primary care are referred to secondary care, thus debugging the current demand. In this way, we seek to provide simple, basic and quick actions, in which there is more quality and resources to assist in the current negative facts of society, in addition to promoting early diagnosis avoiding the aggravation of chronic diseases.

Keyword: Referrals. Continuity of Patient Care. Family and Community Medicine. Home visit. Disease Control.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	6
1.2 OBJETIVO GERAL .....	8
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	9
<b>3 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	10
<b>4 RESULTADOS ESPERADOS</b> .....	11
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	12
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	13

## 1 INTRODUÇÃO

A unidade básica de saúde a qual estou inserida se encontra na área urbana do município de São Jorge do Patrocínio, na região noroeste do Paraná, com uma população estimada de seis mil habitantes (IBGE, 2017). O município conta com três UBS, duas urbanas e uma rural. Nas UBS urbana são efetuados somente atendimentos com médicos especialistas, os quais estão inclusos: geriatra, psiquiatra, pediatra, alergista, ginecologista e obstetra. A equipe multiprofissional está formada por dois médicos generalistas, uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem, uma farmacêutica, dois cirurgiões dentistas, uma auxiliar em saúde bucal, uma nutricionista e dez agentes comunitários de saúde, onde é feito o acolhimento de aproximadamente quatro mil habitantes. A UBS forma uma equipe com excelente trabalho em conjunto, todos buscam compreender, auxiliar e ajudar o colega quando possível.

Uma característica positiva de gestão é o desempenho do trabalho em equipe, cada profissional realiza uma função específica, porém se sabe que o trabalho em saúde exige de cada profissional a coletividade, o cuidado deve ser compartilhado e humanizado apresentando uma maior responsabilidade e vínculo com a comunidade. Esse vínculo com a população e o contato próximo com as famílias, principalmente dos agentes comunitários de saúde, facilita a troca de informações entre a equipe e oportuniza o conhecimento integral do usuário, podendo dessa forma assisti-los melhor e desenvolvermos ações de prevenção e assistência.

Nas manhãs de terça feira são realizados palestras e acompanhamento da população que apresenta diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, cada manhã específica é feito o atendimento a uma população adscrita, ficando os agentes comunitários de saúde responsáveis por informar a data correta para suas áreas. Com isso se pode obter informações, ter uma avaliação e monitoramento mais detalhado e definir quais são os pacientes que necessitam de maior atenção por parte da equipe de saúde.

As manhãs de quinta feira são para atendimentos de puericultura em lactentes até os dois anos de idade, essa assistência é feita em conjunto com a enfermeira e o agente comunitário de saúde responsável pela área do lactente. Às quartas no período vespertino, juntamente com enfermeira e ACS, são feitas visitas

domiciliares, essas são realizadas com agendamentos prévios, visando as limitações e necessidades dos pacientes, com objetivo de proporcionar assistência humanizada e de qualidade para aqueles que por alguma razão estão impossibilitados de locomover-se até a unidade básica de saúde.

A área de abrangência da UBS José Carlos Calói, conta com o trabalho conjunto do centro de atenção psicossocial, especializado também em atender os dependentes de álcool e drogas. Na unidade são realizadas palestras educativas pela equipe multiprofissional, oferecidos adesivos de nicotina, psicoterapias de grupo e quando necessário, sessões de psicoterapia individual.

Apesar do município ser pequeno, contamos com um hospital municipal o qual é uma das principais potencialidades do município, nele dispomos dos serviços de urgência e emergência, internações, cirurgias de pequeno porte, partos normais e cesarianas de baixo risco.

Atenção Básica, que se caracteriza, entre outras coisas, como porta de entrada preferencial do SUS e como locus privilegiado de gestão do cuidado dos usuários, cumpre papel estratégico nas redes de atenção, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade. Para isso, é fundamental que a AB tenha alta resolutividade, o que, por sua vez, depende da capacidade clínica e de cuidado de suas equipes, do grau de incorporação de tecnologias duras (diagnósticas e terapêuticas) e da articulação da Atenção Básica com outros pontos da rede de saúde. Com isso será tratado a importância de criar um projeto em que dê um diagnóstico social e de saúde da comunidade.

Os assuntos a serem tratados no decorrer do trabalho irá destacar a importância das ações de prevenção na unidade básica de saúde, do acompanhamento com um cuidado continuado e da relação humanizada com paciente. Com a alta prevalência de encaminhamento para médicos especialistas, ocorre o aumento descontrolado na fila de espera, chegando a durar meses, sendo assim, o protocolo para encaminhamento de consultas médicas especializadas foi revisado e incorporado ao mesmo a priorização para o encaminhamento do usuário, esta medida visa estabelecer o princípio da equidade e assim dar ferramentas as Unidades Básicas de Saúde para encaminhar o seu usuário conforme a prioridade estabelecida, permitindo que a própria unidade possa regular internamente a sua demanda e assim garantir o atendimento em tempo oportuno.

Este protocolo é uma importante ferramenta nesta nova dimensão que se pretende dar a saúde de nossa população. Ressaltamos a importância da participação de cada profissional de saúde no seu ambiente de trabalho, em especial o seu cuidado com cada usuário no que diz respeito ao acolhimento e avaliação de cada solicitação gerada, esta ação será essencial para que possamos efetivamente contribuir com um atendimento de qualidade e desenvolvimento social do nosso município.

## 1.2 OBJETIVO GERAL

Reduzir o número de encaminhamentos médico para as diversas especialidades.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de intervenção fundamentada na Pesquisa Ação com direcionamento aos pacientes que estão catalogados no sistema municipal de regulação na demanda por recurso para consulta médica e/ou exames nas diferentes especialidades.

Com estratégias bem definidas de medicina preventiva, além de promover o diagnóstico precoce e evitar o agravamento de muitas doenças crônicas, os programas de prevenção podem também empoderar o paciente para cuidar da sua própria saúde, além de facilitar e orientar a utilização dos serviços de saúde.

Para os pacientes em fila de espera por consultas com médicos especialistas, será revisto os encaminhamentos para se fazer uma nova análise do paciente, estimulando os Agentes Comunitários de Saúde, na visita domiciliar, enfatizar junto às famílias sobre a importância do retorno às consultas médicas e de enfermagem, para a reavaliação da história clínica e controle da doença de base.

Para o desenvolvimento da intervenção, propõe-se o seguinte planejamento:

DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	ESTRATÉGIAS	ENCERRAMTO DA AÇÃO / PRONTUÁRIO
Quarta Feira	10:30 – 11:30 hrs	Palestras sobre prevenção de complicações para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis	Dezembro - 2019
Quarta Feira	16:00 – 17:00 hrs	Reavaliação dos encaminhamentos (evitáveis/não evitáveis)	Dezembro - 2019
QUINTA FEIRA	10:30 – 11:30	Reunião com equipe de saúde sobre principais problemas encontrados na população adscrita	Dezembro - 2019

### 3 REVISÃO DE LITERATURA

A atenção primária pode ser entendida como um conjunto de ações desenvolvidas de modo a promover acolhimento, beneficiando a saúde das pessoas, com objetivo de promover saúde, incluindo diagnóstico, tratamento, prevenção de agravos, reabilitação e manutenção à saúde. Com isso será tratado a importância de criar um projeto em que dê um diagnóstico social e de saúde da comunidade. Desse modo os assuntos a serem tratados no decorrer do trabalho irá destacar a importância das ações de prevenção na unidade básica de saúde, do acompanhamento com um cuidado continuado e da relação humanizada com paciente. Destacará também sobre uma nova análise do motivo dos encaminhamentos prévios e a elaboração de protocolos para o controle de encaminhamentos evitáveis.

De acordo com o estudo realizado por Ministério da Saúde (2017, p.1) pondera-se que:

[...] No caso dos Protocolos da AB, a construção do material é balizada pelos pressupostos da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). As diretrizes têm como foco na prática clínica e a gestão do cuidado, auxiliando na escolha do tratamento mais qualificado, além da organização dos serviços de saúde. É um importante instrumento de consulta dos profissionais da área. Os Protocolos de Encaminhamento da AB têm como objetivo aumentar a resolutividade na atenção primária e ainda diminuir os encaminhamentos desnecessários e a demanda reprimida para serviços de especialidades. O documento regulamenta o processo de trabalho e acesso aos serviços solicitantes até as centrais de regulação, além de organizar os fluxos de atendimento. Resumidamente, respondem a duas questões principais: se o paciente tem indicação clínica para ser encaminhado ao serviço especializado e quais são os pacientes com condições clínicas ou motivos de encaminhamento que devem ter prioridade de acesso.

#### 4 RESULTADOS ESPERADOS

Devido à grande demanda para encaminhamentos médicos nas diversas especialidades, a fila de espera chega a durar meses. Com isso a equipe de saúde está buscando soluções viáveis ao problema, como já citadas anteriormente.

Uma das propostas para a solução do problema apresentado, na prática do cuidado, foi discutido com a equipe (ESF), executar agendamentos na lógica dos protocolos instituídos, entendendo-se como “encaminhamentos evitáveis”, todo o encaminhamento que via de regra, utiliza-se os protocolos clínicos na atenção básica.

Diante desta análise, foi possível sugerir uma intervenção complementar em que a equipe reavalia todos os pacientes da fila de espera, com busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), em consultas médica e de enfermeiro, pré-agendadas, todas as quartas feiras das 16:00 horas às 17:00 horas, para reavaliação clínica e de encaixe nos protocolos. Desse modo, se busca conseguir ter uma segunda avaliação dos pacientes que já estão por meses na fila de espera por uma consulta especializada, notando-se que vários não se enquadram mais em protocolos de encaminhamentos.

Complementarmente, deve servir de filtro aos encaminhamentos desnecessários, devendo selecionar o acesso dos pacientes às consultas e/ou procedimentos apenas quando eles apresentem indicação clínica para realizá-los. Essa ação de filtro deve provocar a ampliação do cuidado clínico e da resolutividade na UBS, evitando a exposição dos pacientes a consultas e/ou procedimentos desnecessários (prevenção quaternária). Além disso, otimiza o uso dos recursos em saúde, impede deslocamentos desnecessários e traz maior eficiência e equidade à gestão das listas de espera. Com esta ação, a equipe saúde da família, realiza esse projeto como um facilitador nas organizações de controle e encaminhamentos adequados de pacientes para a rede de especialistas. Com uma proposta clara de rever os encaminhamentos evitáveis e ainda depurar a demanda atual, com reavaliação clínica do paciente e do controle da doença de base.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com esta ação, a equipe saúde da família, realiza esse projeto como um facilitador nas organizações de controle e encaminhamentos adequados de pacientes para a rede de especialistas. Com uma proposta clara de rever os encaminhamentos evitáveis. Havendo reavaliação clínica do paciente, espera-se contribuir para que somente os usuários que não tiverem seus problemas solucionados na atenção primária sejam encaminhados à atenção secundária, depurando assim, a demanda atual.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica, v 4, 2006 - Brasília – DF. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_atencao\\_basica\\_2006.pdfhtm](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2006.pdfhtm)>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conselho Nacional da Saúde/CNS. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. "Efetivando o Controle Social". Disposição Preliminar 1990 - Brasília – DF. Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080\\_190990.htm](http://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm)>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017. Cidades e Estados do Brasil. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/sao-jorge-do-patrocinio/panorama>> acesso em 14 jun 2019.

KOERICH, M.S.; BACKES, D.S.; SOUSA, F.G.M.; ERDMANN, A.L.; ALBURQUERQUE, G.L. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. Goiânia, v.11, n.3, p.717-723, 2009.

ALMEIDA, P. et al. Desafios à coordenação dos cuidados em saúde: estratégias de integração entre níveis assistenciais em grandes centros urbanos. Rio de Janeiro – RJ: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, 2010. Disponível em: <[https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2010000200008&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0102-311X2010000200008&script=sci_arttext&tlng=pt)> Acesso em: 14 jun. 2019.

PORTAL DA EDUCAÇÃO. Leis orgânicas de saúde - Leis 8.080/90 e 8.142/90. São Paulo – SP: Editora LTDA, 2018. Colunista Portal. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/nutricao/leis-organicas-de-saude/38670>> Acesso em: 15 jun. 2019.

CAMPOS, F.C.C.; FARIA, H.P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ª ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 1ª ed. 1ª reimp. Brasília, 2013, n.28, v.2, 290p